

sumário pormenorizado da lição

Identidade e arquitetura: uma leitura da questão habitacional na primeira metade do século XX português

integrada na unidade curricular Cultura e Habitar do curso de doutoramento do Programa de Doutoramento em Arquitetura, Terceiro Ciclo de Estudos, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

conforme previsto no Decreto-Lei nº 239/2007 de 19 de Junho para a atribuição do **título académico de agregado** no ramo do conhecimento de Arquitetura pela Universidade do Porto.

Rui Jorge Garcia Ramos

Porto 2013

sumário

1. Introdução	3
2. Problematizar a identidade em arquitetura: quatro movimentos em torno da história	9
Ansiedades identitárias	9
Conteúdo e expressão: a Casa Portuguesa	14
Paisagem com casas	19
Entre projetos literários e arquitetónicos	22
3. A lição: notações para o seu desenvolvimento	26
Notação I (a viagem a Portugal)	26
Notação II (o pitoresco como híbrido moderno e português)	34
Notação III (a casa de Salazar)	44
Notação IV (a identidade nacional entre nação e nacionalismo)	47
Notação V (da «política do espírito» à nova paisagem)	58
Notação VI (do programa habitacional moderno ao "sítio onde se regressa")	64
Notação VII (do mundo e do meu estirador)	69
4. Sumário pormenorizado da lição	76
5. Referências bibliográficas	78

sumário pormenorizado da lição

Identidade e arquitetura: uma leitura da questão habitacional na primeira metade do século XX português

1. Introdução

A lição aqui sumarizada integra a unidade curricular Cultura e Habitar do curso de doutoramento (PDA), conforme está previsto no programa, previamente observado no Relatório da unidade curricular. Nesse âmbito, esta lição — Identidade e arquitetura: uma leitura da questão habitacional na primeira metade do século XX português — é um momento de recapitulação dos temas tratados nas lições que a antecederam. Situa-se por isto no fim de um ciclo letivo, integrando a última sessão designada "A arquitetura doméstica no centro das controvérsias modernas: um balanço".

Nesta lição pretendo tratar a questão identitária em arquitetura como reflexão significativa para a releitura da sua história, entre 1900 e 1960, e como roteiro para uma interpretação alargada do século XX português. Vou olhar estes tópicos com alguma liberdade ensaística, através do tema da habitação, como fenómeno arquitetónico mas transversal a diferentes áreas de conhecimento, e, especificamente, através da habitação programada, como produção sistemática e extensa, de iniciativa tanto pública como privada, que alavanca a produção arquitetónica do século XX.

Na configuração do meu interesse por este tema, presente em diferentes vertentes do programa de Cultura e Habitar, pode recuar-se ao momento em que conheci, ainda como estudante na disciplina de História da Arquitetura Portuguesa (ESBAP-FAUP, 1985), o livro acabado de publicar, de José

Mattoso, *Identificação de um País* (1985). Esta longa aproximação ao tema pode ser entendida como uma *collection particulière* formadora de um olhar particular sobre a arquitetura. Como em qualquer coleção, é necessário tempo para reunir e para deixar que os diferentes materiais se encontrem e, na melhor das hipóteses, possam contribuir para outras leituras. Seria despropositado descrever agora este processo de índole pessoal,¹ contudo mostra-se relevante na orientação de interesses investigação, pedagógicos e arquitetónicos. A atenção prestada ao tema — focado na casa, na habitação e, agora, nos programas habitacionais — tem conduzido a diferentes trabalhos de investigação e à participação em colóquios, seminários e publicações. Mas é sobretudo a investigação conduzida no âmbito do grupo Atlas da Casa, do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (CEAU-FCT) da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, ligada com a constituição de redes de trabalho, nacionais e internacionais, sempre articulada com a lecionação no Mestrado Integrado e no Programa de Doutoramento em Arquitetura, e com a orientação de dissertações e teses e a participação em júris de doutoramento, que tem permitido alargar o debate e a constituição de projetos transversais. Poderá parecer pouco, como salienta Mário Krüger em relação à experiência em Cambridge,² mas o encontro de professores, investigadores e também de alunos de outras instituições é uma experiência insubstituível e revigorante para o aprofundamento do trabalho e dos caminhos a percorrer. Entre outros, saliento reconhecidamente os que mais de perto têm acompanhado esta demanda pessoal mas também institucional, como Raquel Henriques da Silva e João Leal (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Marieta Dá Mesquita (Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa), Carlos Sambricio (Departamento de Composición Arquitectónica da Universidad Politécnica de Madrid), José Ángel Sanz Esquide (Departamento de Composición Arquitectónica da Escola Técnica Superior de Arquitectura del Vallés), Monique Eleb e Jean-Michel Léger do Atelier ArchiHabitat (Unité Mixte de Recherche AUSSER, Architecture Urbanistique Sociétés: Savoirs, Enseignement et Recherche), Txatxo Sabater e Josep Maldonado, do "Groupe d'études approfondies sur le logement" (Escola Técnica Superior d'Arquitectura del Vallès, Barcelona), Agatángelo Soler Montellano, do grupo de investigação

¹ RAMOS, Rui Jorge Garcia, 2008, "Figura e fundo: notas a propósito do Pavilhão Carlos Ramos", in José Quintão (ed.), *O Pavilhão Carlos Ramos*, Porto, FAUP Publicações, p. 23-29.

² KRÜGER, Mário, 2005, *Leslie Martin e a Escola de Cambridge*, Coimbra, edarq.

"Nuevas Técnicas, Arquitectura, Ciudad" (Departamento de Proyectos da Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid) e Rémi Papillault (École Nationale Supérieure d'Architecture de Toulouse e da Fondation Le Corbusier). Também outros têm contribuído para aprofundamento da investigação sobre habitação e identidade, de forma indireta com a participação em diferentes iniciativas e projetos transversais, como Barbara del Brocco (Facoltà di Architettura, Università degli Studi Roma Tre, DIPSA Dipartimento di Progettazione e Studio dell'Architettura), Mark Swenarton (School of Architecture, University of Liverpool), Sten Gromark (School of Architecture, Chalmers University of Technology, Sweden), Katrin Paadam (Tallinn University of Technology, Estonia), Anne Debarre (Laboratoire ACS, ENSA Paris, Malaquais, UMR CNRS/MCC), Gustavo Rojas (Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Universidad Politécnica de Madrid), Esperanza Campaña, Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Universidad Politécnica de Madrid), Eli Støa (NTNU School of Architecture, Trondheim, Norway) e Mervi Ilmonen (Aalto University, School of Engineering, Centre for Urban and Regional Studies, YTK, Helsinki, Suomi, Finland).

*

A lição agora apresentada debruça-se sobre um intervalo de tempo que pode ter diversas delimitações. Uma das opções reconhece a importância no início do século XX do Bairro O Comércio do Porto (1899, Marques da Silva) como operação singular de filantropia, plena de referências internacionais, que, ao identificar a questão social da carência de casa das classes operárias, assinala a necessidade da procura de uma resposta arquitetónica; e o ano de 1972, quando por despacho governamental foram extintos todos os programas e organismos relacionados com a intervenção na habitação programada,³ no seguimento da reforma da sua tutela, especialmente do Ministério das Corporações e Previdência Social (MCPS) e do Ministério das Obras Públicas (MOP),⁴

³ Este aspeto é resultado da investigação em curso sobre as Habitações Económicas da Federação das Caixas de Previdência (HE-FCP) conduzida por Maria Tavares no grupo Atlas da Casa do CEAU-FCT, no âmbito específico da sua tese de doutoramento.

⁴ Em 11 de Agosto de 1972 é criado no MOP a Secretaria de Estado de Urbanização e Habitação que acolhe os serviços da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, que incluía a Secção das Casas Económicas, da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). Ao mesmo tempo é também extinto o serviço das Habitações Económicas da Federação das Caixas de Previdência (HE-FCP), transitando o seu pessoal para a Caixa Nacional de Pensões e para os serviços da Comissão de Edifícios de Organismos Dependentes do MCPS entretanto criada, que fica responsável pela gestão da ocupação das habitações existentes e

iniciando-se outra aproximação a este problema. Mas julgamos que, se estas balizas podem servir a delimitação do debate da questão habitacional, a problematização da arquitetura portuguesa através do tópico da identidade pode flutuar para outros acontecimentos também esclarecedores. Nas múltiplas raízes da formação de outro olhar sobre Portugal — como Almeida Garrett o elaborou —, gostamos de observar, em 1865, a Questão Coimbrã como panfletário confronto entre "velho" e "novo", como um possível vértice dessa construção identitária que na passagem para o século XX confronta os arquitetos e a arquitetura. Esta questão identitária será sucessivamente renovada ao longo do século XX, em contextos diferentes e, por vezes, antagónicos, mas partilhando sempre uma mesma necessidade de voltar a olhar a "terra". Em arquitetura este olhar, sempre circunscrito entre "cá de dentro" e "lá de fora", será interrompido com a obra de juventude de Álvaro Siza, ao considerar que pertencer a uma "terra" é pertencer ao mundo que a inclui; ou seja, que o "local" ao qual se pertence é, antes de mais, parte do mundo. Esta deslocação de referente para uma identidade supranacional pressente-se em 1961, na Piscina de Marés em Leça da Palmeira, uma obra fora do seu tempo. Mas será só mais tarde, em 1970, na série de projetos numa proximidade conceptual do bairro das Caxinas e, sobretudo, em 1981, na casa Avelino Duarte em Ovar, que se percebe que o tema da identidade como atitude localista deixava de ter sentido, porque uma obra só é de um local se, simultaneamente, pertencer ao seu mundo formal.

Assim, nestes períodos temporais e embora o significado de "identidade" no século XIX seja diferente dos adotados ao longo do século XX até ao final da década de 60, e diferente do sentido contemporâneo,⁵ este tópico tem sido sempre tomado como uma noção estratégica envolvida com objetivos específicos. Como salienta Pedro Vieira de Almeida,⁶ é esta evolução de significado que interessará estudar, com certa operacionalidade para uma leitura da arquitetura do período tratado e da habitação programada.

das respetivas rendas. A capacidade de novos projetos é atribuída ao Fundo de Fomento da Habitação (FFH) criado em 1969 na dependência da Secretaria de Estado de Urbanismo e Habitação do MOP.

⁵ LEAL, João, 2003, "«Estrangeiros» em Portugal: a antropologia das comunidades rurais portuguesas nos anos 1960", *Ler História*, nº 44, p. 155-176.

⁶ ALMEIDA, Pedro Vieira, 2006, "Identidade e arquitectura", *Vinte e Um por Vinte e Um*, nº 2, Porto, Revista da Escola Superior Artística do Porto, p. 138-143.

*

Este documento de suporte à lição é reflexo de um longo processo de ensino e aprendizagem, iniciado em 1986, e decorrente dos trabalhos de investigação realizados ou em curso.

O espaço/tempo da lição é a construção de uma narrativa que, embora orientada por um programa, se manifesta fluida e necessariamente variável. Por isso, a fixação de um *sumário* neste documento deve ser entendida como um elemento de trabalho aberto. Julgamos que a noção de "work in progress" poderá ser esclarecedora das condições de produção de uma lição, onde se retoma, trabalha e volta a trabalhar, durante vários anos, as matérias lecionadas. Esta prática, que não deve confundir-se com repetição, embora, por vezes, seja próxima da obsessão do colecionador, permite não só a melhoria da comunicação em aula, como também a incorporação de variações significativas nas abordagens e desdobramentos de temas propostos.

Na preparação deste documento, depois de quatro pequenos textos — Problematizar a identidade em arquitetura: quatro movimentos em entorno da história — que anunciam entradas múltiplas sobre o tema, registam-se sete notações para o desenvolvimento da lição. Esta estrutura de notações segue a proposta de Pierre Boulez para a peça musical *Douze Notations*, compostas por 12 partes que são retomadas pelo seu autor, desde a sua apresentação em 1946, e individual e sucessivamente transpostas para diferentes contextos musicais até à atualidade. Trata-se de um programa de intenções do compositor que abre, ao trabalhar sobre a sua própria obra, a possibilidade de rever este material ao longo do tempo, traduzindo os interesses de cada momento, num aprofundamento da escrita musical. Esta ponderação de todas as dimensões da obra, com sucessivos ajustes ou vastas transformações, levou a que a peça inicial desse lugar a outra peça. As *Douze Notations* são o resultado deste processo de trabalho que deixa em aberto, para o momento da interpretação, a escolha das partes a tocar e a sua ordenação.

O programa de Boulez parece adequar-se à intenção de preparar uma lição e, posteriormente, à sua execução na aula. A partir deste exemplo, as sete notações para o desenvolvimento da lição, agora apresentadas, revelam aspetos de investigações em curso sobre arquitetura, identidade e programas habitacionais e permitem uma fixação provisória para a sua comunicação numa aula. Assim, estas notações configuram uma dupla vertente: por um lado, um programa de inquirição sobre o tema, por outro, uma possibilidade de construir diversas

narrativas. Esta proposta não tem por objetivo fechar e concluir um ciclo temático, deixando por isso espaços não preenchidos, quer numa leitura cronológica, onde momentos, obras e autores estão ausentes, quer numa interpretação dos problemas, ainda marcada pelo seu mapeamento que orientará outros desenvolvimentos ao longo do tempo. Tal como em *Douze Notations*, a sua adoção, total ou parcial, e a sua sequência, será ponderada e dependerá das circunstâncias de cada lição e da continuação da investigação.

4. Sumário pormenorizado da lição

A lição: o plano da UC e a conclusão de um ciclo letivo

A última sessão (5) de Cultura e Habitar: *A arquitetura doméstica no centro das controvérsias modernas: um balanço.*

O tema: a questão identitária em arquitetura como roteiro para a construção histórica do século XX

A sua permanência no século XX português do debate identitário: uma periodização.

A consonância da pergunta "como se é moderno" e da dúvida "como se é português".

O longo século XIX: inércias culturais, sociais, económicas e políticas (França, 1966; Pereira, 1999; Costa, 2007).

O «Problema da Habitação» e a «Casa Portuguesa» como dissídio moderno: as culturas científica e artístico-literária (1900)

A arquitetura das primeiras décadas do século XX como fenómeno polifónico, impuro e processual.

A questão do alojamento observada na controvérsia entre os arquitetos Ventura Terra (1866-1919) e Raul Lino (1878-1974).

Transformação urbana e condições de vida: a operação filantrópica, o "bairro social" e o "bairro de rendimento".

O debate identitário na construção da modernidade.

Questionar a rutura, no advento da Revolução Industrial, que teria produzido duas culturas, a artístico-literária e a científica.

A casa pilar da nação: Casas Económicas (1933)

A casa como elo para a política do culto da Nação e do Estado forte: corporativismo e condicionamento político e social.

Apropriação e normalização da cultura popular como legitimação do Estado Novo: o programa das Casas Económicas (1933) e a "política do espírito".

O êxito da Casa Portuguesa como operação identitária e propaganda nacionalista.

O que é hoje o popular?

Da "política do espírito" à nova paisagem: Casas de Renda Económica (1945)

A rede burocrática do estado: totalitarismo e controlo da habitação.

Propaganda, intervenção artística contemporânea e cultura popular: um contrato de modernidade e de legitimação.

A controvérsia entre António Ferro e Ferreira Dias, ou a substituição da paisagem campesina por centrais hidroelétricas de betão.

Pragmatismo e tecnocracia: o programa das Casas de Renda Económica (1945) e das Casas de Renda Limitada (1947).

A coexistência entre habitação *unifamiliar* e habitação *coletiva*: a autonomia familiar ancorada nos valores da ruralidade e a massificação do alojamento.

A iniciativa das Habitações Económicas na Federação das Caixas de Previdência (1947) como programa moderno de habitação.

Do programa habitacional moderno ao "sítio onde se regressa" (1955)

O papel de Nuno Teotónio Pereira nas Habitações Económicas: a reflexão crítica, a experimentação, a disseminação, a modernidade.

A passagem de um projeto racionalista e funcionalista, para outro onde se revaloriza o programa e a sua relação com o habitante.

Observação e análise desta mudança numa série de projetos entre 1947 e 1957.

Manifesto e propósito experimental de uma arquitetura como inscrição da vida: Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas, Pedro Vieira de Almeida (1958).

A controvérsia entre modernos e a coabitação entre diferentes programas habitacionais: uma "guerra cultural" (Leal, 2000).

Novas modalidades de representar a identidade nacional ou o "sítio onde se regressa" (Figueira, 2011): olhar a "terra" para voltar a descobrir raízes.

Balanço e perspetivas

1959: Gabinete Técnico de Habitação da CML.

1969: criação do Fundo de Fomento da Habitação.

1972: extinção dos anteriores organismos governamentais relacionados com a iniciativa habitacional programada.

1974: 25% da população vivia sem condições de habitabilidade.

A querela entre Vieira de Almeida e os arquitetos modernos a propósito da exposição da obra de Raul Lino (1970): questionar a história e o problema da tradição.

"Tratar-em-obra" o problema da história.

O fim da equação estruturante, de cem anos da cultura portuguesa, entre cultura popular e identidade nacional (Leal, 2003).

5. Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Pedro Vieira de, 1970, "Raul Lino, Arquitecto Moderno", in *Raul Lino: Exposição Retrospectiva da sua Obra*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, p. 115-188.
- 1986, "Carlos Ramos: Uma Estratégia de Intervenção", in *Carlos Ramos: Exposição Retrospectiva da sua Obra*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- 2006, "Identidade e arquitectura", *Vinte e Um por Vinte e Um*, nº 2, Porto, Revista da Escola Superior Artística do Porto, p. 138-143.
- ALVES, Vera Marques, 2007, "«A poesia dos simples»: arte popular e nação no Estado Novo", *Etnográfica*, vol. 11, nº 1, p. 63-89;
- <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087365612007001010005&lng=pt&nrm=iso> [2011].
- ARAÚJO, Arnaldo, 1957, *Formas do Habitat Rural, Norte de Bragança. Contribuição para a estrutura da Comunidade*, Concurso para a obtenção do diploma de arquitecto (CODA), Porto, ESBAP.
- ATKINSON, Harriet, 2008, "A «New Picturesque»? The Aesthetics of British Reconstruction after World War Two", *Edinburgh Architecture Research*, nº 31, p. 24-35.
- BANDEIRINHA, José António, 1996 (1993), *Quinas Vivas*, Porto, FAUP publicações.
- BANHAM, Reyner, 1955, "The New Brutalisme", *The Architectural Review*, nº 708, p. 354-361.
- 1968, "The Revenge of the Picturesque, English Architectural Polemics, 1945-1965", in John Summerson (dir.), *Concerning Architecture. Essays on Architectural Writers and Writing Presented to Nikolaus Pevsner*, London, Allen Lane, p. 265-273.
- BAPTISTA, Luís Vicente, 1998, "Casa, Família, Ideologia; a emergência da política de «moradias unifamiliares» em Portugal nos anos 30", *Ler História*, nº 34, p. 137-164.
- 1999, *Cidade e Habitação Social: O Estado Novo e o Programa das Casas Económicas em Lisboa*, Celta.
- BATTEUX, Charles (L'abbé Batteux), 1992 (1746), "L'imitation de la nature", in Jean-Pierre Épron (dir.), *Architecture: une anthologie*, vol. 2, Les architectes et le projet, Liège, Institut Français d'Architecture, Mardaga, p. 40-41.
- BAUDELAIRE, Charles, 2006, *A Invenção da Modernidade (Sobre Arte, Literatura e Música)*, Lisboa, Relógio d'Água.
- BILLIG, Michael, 2004 (1995), *Banal Nationalism*, London, Sage Publications.
- BLOOM, Harold, 1998 (1994), *O Cânone Ocidental*, Temas e Debates.
- BOLLNOW, Otto Friedrich, 1969 (1963), *Hombre y Espacio*, Barcelona, Labor.
- BOSWELL, David, EVANS, Jessica (eds.), 1999, *Representing the Nation: A Reader: Histories, Heritage and Museums*, Routledge.
- BOTELHO, Abel, 1903, "A Casa Portuguesa", *A Construção Moderna*, nº 92, p. 59-61; nº 94, p. 75-76.
- BOTELHO, Manuel, 1987, "Os anos 40: A ética da estética e a estética da ética", *RA*, nº 0, Porto, FAUP, p. 7-10.
- BOURDIEU, Pierre, 1994 (1989), *O Poder Simbólico*, Lisboa, Difel.
- 1997 (1994), *Razões Práticas: Sobre a Teoria da Acção*, Oeiras, Celta.
- BRITO, Joaquim Pais de, 1980, "O Estado Novo e a Aldeia mais Portuguesa de Portugal", in António Costa Pinto (org.), atas do colóquio realizado na Faculdade de Letras de Lisboa, O Fascismo em Portugal, A Regra de Jogo, p. 511-532.
- 2011, "Etnografia, Etnógrafos e Configurações da Identidade", in Ana de Castro Henriques (coord.), *Primitivos Portugueses, 1450-1550. O Século de Nuno Gonçalves*, Babel, p. 42-51.
- CABRAL, João de Pina, 1991, *Os Contextos da Antropologia*, Lisboa, Difel.

- CALDAS, João Vieira, 1997, "Cinco Entremeios sobre o Ambíguo Modernismo", in A. Becker, A. Tostões, W. Wang (org.), *Arquitectura do século XX: Portugal*, Lisboa, Prestel, p. 23-31.
- CARDOSO, António, 1997 (1992), *O Arquitecto José Marques da Silva e a arquitectura no Norte do País na primeira metade do séc. XX*, Porto, Faup Publicações.
- CARDOSO, José Luís, ROCHA, Maria Manuela, 2003, "Corporativismo e Previdência Social (1933–1962)", *Ler História*, nº 45, p. 111-135.
- CARVALHO, José Alberto Seabra, CARVALHO, Marta Barreira, 2009, "Museus e exposições: ideias, formas e discursos de representação e celebração da arte portuguesa (do liberalismo ao Estado Novo)", in *Arte Portuguesa*, vol. 20 Em Torno da História da Arte, Fubu Editores, p. 92-139.
- CATROGA, Fernando, 1993, "Os caminhos polémicos da «geração nova»", in José Mattoso (dir.), *História de Portugal*, vol. 5 O Liberalismo 1807-1890, Estampa, p. 569-581.
- 2006, *Entre Deuses e Césares. Secularização, laicidade e religião civil: Uma perspectiva histórica*, Coimbra, Almedina.
- CHOAY, Françoise, 1965, *L'urbanisme: utopies et réalités: Une anthologie*, Paris, Seuil.
- 1996 (1992), *L'allégorie du patrimoine*, Paris, Éditions du Seuil.
- COLQUHOUN, Alan, 1954, "Twentieth Century Picturesque", *The Architectural Review*, nº 691, p. 2.
- CONNERTON, Paul, 1999, *Como as sociedades recordam*, Oeiras, Celta.
- COSTA, Alexandre Alves, 1988, "Arquitectura Portuguesa", *Vértice*, serie II, nº 8, Lisboa, p. 105-107.
- 1999, "A vanguarda nacionalista", in João Vieira Caldas (com.), *Caminhos do Património*, Lisboa, DGEMN, p. 67-68.
- 2007, *Textos Dados*, Coimbra, EDARQ.
- 2009, "Identidade nacional e património construído: arquitectura, cidade e território", *ecdj*, nº 12, Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, p. 53-58.
- COSTA, Alexandre Alves, MOTA, Nelson, 2012, "Nem neo-garrettianos nem Vencidos da Vida Uma Pastoral Transmontana", *Monumentos*, nº 32, p. 72-81.
- COSTA, Sandra Vaz, 2004, "A Palavra tornada Pedra", in Ana Tostões (coord.), *Arquitectura Moderna Portuguesa 1920-1970*, Lisboa, IPPAR, p. 39-47.
- CRISON, Mark, 2006, "The Uses of Nostalgia: Stiring an Gowan's Preston Housing", *Journal of the Society of Architectural Historians*, vol. 65, nº 2, p. 216-237;
<<http://www.jstor.org/stable/25068265>> [2012]
- CRUZ, Marta, 2006, "Construir a casa: Elementos exploratórios para a compreensão dos conteúdos, do contexto e do processo de concepção arquitectónica da habitação unifamiliar", *Sociologia*, vol. XVI, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 231-250.
- CULLEN, Gordon, 1949, "Townscape Casebook", *The Architectural Review*, nº 636, p. 363-374.
- 1978 (1971), *El paisaje urbano: tratado de estética urbanística*, Barcelona, Blume. [Edições: Townscape, 1961; The Concise Townscape, 1971].
- DE WOLFE, Ivor, 1949, "Townscape: A plea for an English visual philosophy on the true rock of Sir Uvedale Price", *The Architectural Review*, nº 636, p. 354-362 [Hugh de Cronin Hastings].
- DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix, 2003 (1975), *Kafka. Para uma literatura menor*, Lisboa, Assírio & Alvim.
- DIAS, Augusto da Costa, 1970, "A-propósito da exposição sobre obras de Raul Lino", *Arquitectura*, nº 115, p. 94-96.
- 1977 (1962), *A crise da consciência pequeno-burguesa: o nacionalismo literário da geração de 90*, Lisboa, Estampa.
- DUARTE, C., 1970, "Noticiário", *Arquitectura*, nº 116, p. 97.

- DUMONT, Marie-Jeanne, 1991, *Le logement social à Paris 1850-1930: les habitations a bon marché*, Liège, Mardaga.
- ELEB-VIDAL, Monique, DEBARRE-BLANCHARD, Anne, 1999 (1989), *Architecture de la vie privée: maison et mentalités XVII - XIX siècles*, Bruxelles, A.A.M.
- ELIOT, T. S., 1992 (1945), "O que é um clássico?", in Maria Adelaide Ramos (ed.), *Ensaio Escolhidos*, Lisboa, Cotovia, p. 129-146.
- FEIJÓ, António (com.), 2008, *Welllitteratur. Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- FERNANDES, Eduardo Jorge Cabral Santos, 2011, *A escolha do Porto: contributos para a actualização de uma ideia de escola*, Tese doutoramento em Arquitectura (Área de conhecimento em Teoria e Projecto), Escola de Arquitectura da Universidade do Minho.
- FERNANDES, José Manuel, 2003, *Português Suave: Arquitecturas do Estado Novo*, Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico.
- 2007, "Sete intervenções urbanas do Estado Novo em centros históricos", *Monumentos*, nº 27, p. 28-35.
- 2012, *Arquitectos Segurado*, NCM - Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- FERNANDEZ, Sergio, 1964, *Recuperação de aldeias: Equipamento Colectivo, Rio de Onor, Bragança*, Concurso para a obtenção do diploma de arquitecto (CODA), Porto, ESBAP.
- 2011, "Rio de Onor 1963-1965", *Joelho: Revista de Cultura Arquitectónica*, nº 2, p. 38-49.
- FERREIRA, Alberto (ed. lit.), MARINHO, Maria José (compilação), 1966, 1970, *Bom senso e bom gosto: a questão coimbrã: textos integrais da polémica*, Lisboa, Portugalia;
- <<http://purl.pt/14800>> [2012]
- FERREIRA, António Fonseca, 1987, *Por uma nova política de habitação*, Porto, Edições Afrontamento.
- FERREIRA, Pedro, 2001, *Teoria da Arquitectura em Portugal, 1935-1945: Debates, Convergências e Dissidências com o Regime Político*, Tese de mestrado em Teorias da Arte, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.
- FERRO, António, 1933, *Salazar: o homem e a sua obra*, Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade.
- 2003 (1938), "Salazar princípio e fim", in *Entrevistas de António Ferro a Salazar*, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, Livraria Editora, p. 149-193.
- FIGUEIRA, Jorge, 2011, "Sobre o arcaico e o sofisticado na arquitectura", *Joelho: Revista de Cultura Arquitectónica*, nº 2, EDARQ, p.15-18.
- FIGUEIREDO, Rute, 2007, *Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918)*, Lisboa, Colibri.
- FRANÇA, José-Augusto, 1982, "O I Congresso Nacional de Arquitectura", in Fernando Azevedo (com.), José-Augusto França (prog.), *Os anos 40 na Arte Portuguesa*, vol. 1, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, p. 132-133.
- 1984 (1974), *A Arte em Portugal no Século XX (1911-1961)*, Lisboa, Bertrand.
- FRANÇA, José-Augusto, ALMEIDA, Pedro Vieira de, 1970, "Ainda «O caso Raul Lino»: José-Augusto França e Pedro Vieira de Almeida respondem a F. Silva Dias", *Arquitectura*, nº 116, p. 139-140.
- FRANÇA, José-Augusto, RIO-CARVALHO, Manuel, ALMEIDA, Pedro V., PIMENTEL, Diogo L. (org.), 1970, *Raul Lino: Exposição Retrospectiva da sua Obra*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GALVÃO, Andreia M. Bianchi Aires de Carvalho, 2003, *A Caminho da Modernidade: a travessia portuguesa, ou o caso da obra de Jorge Segurado como exemplo de complexidade e contradição (1920-1940)*, 3 vols, Tese de doutoramento, Lisboa, Universidade Lusíada. [policopiado]
- GELLNER, Ernest, 1993 (1983), *Nações e Nacionalismo*, Gradiva.
- 1998 (1997), *Dos Nacionalismos*, Editorial Teorema.
- GIL, Fernando, 1984, *Mimésis e negação*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

- GOETHE, Johann W., 2001 (1813-1814), *Viagem a Itália*, Lisboa, Relógio d'Água. [Tradução, Prefácio e Notas de João Barrento]
- GOMES, Paulo Varela, 1989, "Teoria da Arquitectura Portugal 1915-1945: O Modernismo de Raul Lino", *Vertice*, nº 11, p. 67-79.
- GOMES, Paulo Varela, 1993, "O último erro de Raul Lino", *Expresso* (Revista), 23 de Janeiro, p. 42-43.
- GONÇALVES, Eliseu, 2010, "O alojamento operário portuense nas primeiras décadas do século XX: da Casa Familiar ao Bloco Comunitário", in *Ilhas, Bairros Sociais e Classes Laboriosas na Cidade do Porto (1956-2006)*, Porto, FLUP, p. 126-134.
- 2011, "O Bairro do Monte Pedral e o alojamento operário em 1900", in Rui Jorge Garcia Ramos (coord.), *Leituras de Marques da Silva*, Porto, Fundação Marques da Silva, p. 100-109.
- GOLDHAGEN, Sarah Williams, LEGAULT, Réjean (ed.), 2000, *Anxious Modernisms: Experimentation in Postwar Architectural Culture*, MIT Press.
- GREENBERG, Clement, 1989 (1953), "The plight of our culture", *Art and Culture: critical essays*, Borton, Bacon Press, p. 23-33.
- GRIJALBA BENGOETXEA, Alberto, 2002, "Del campo a la ciudad. Los frenéticos cincuenta", in José Manuel Pozo, Ignasi López Trueba (coord.), *Actas III Congreso Internacional Arquitectura, ciudad e ideología antiurbana*, Pamplona, T6 Ediciones, Departamento de Proyectos. Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Navarra, p. 107-113;
- <<http://www.unav.es/arquitectura/publicaciones/colecciones/actas/>> [2012].
- GUERRA DA CAL, Ernesto, 1979, *Dicionário de Literatura*, vol. 3, Porto, Figueirinhas.
- GUILLAUME, Marc, 2003 (1980), *A Política do Património*, Porto, Campo das Letras.
- HALL, Peter, WARD, Colin, 1998, *Sociable Cities: The Legacy of Ebenezer Howard*, John Wiley & Sons.
- HEITOR, Teresa Valsassina, 2001 (1997), *A Vulnerabilidade do Espaço em Chelas: Uma Abordagem Sintáctica*, Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- HEWISON, Robert, 1999 (1987), "The climate of Decline", in David Boswell e Jessica Evans (ed.), *Representing the Nation. A Reader: Histories, Heritage and Museums*, Oxon, Routledge, p. 151-162.
- HITCHCOCK, Henry-Russell, 1926, *The Great Architect and the Vernacular*, MoMA Manhattan Special Collections Oversize, 6 pag. [dactiloscrito, anotado e assinado Henry-Russell Hitchcock, jr.]
- 1975 (1958), *Architecture: Nineteenth and Twentieth Centuries*, Penguin Books.
- HOBBSAWM, Eric, 1998 (1990), *A Questão do Nacionalismo: nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito, realidade*, Lisboa, Terramar.
- HOWARD, Ebenezer, 1970 (1898), *Garden Cities of To-morrow*, London, Faber and Faber. [*To-morrow: A Peaceful Path to Real Reform*, 1ª ed].
- JANARRA, Pedro, 1998, "A Política Urbanística e de Habitação Social do Estado Novo; o caso do Bairro de Alvalade de Lisboa: entre o projecto e o concretizado", *Ler História*, nº 34, p. 105-134.
- KUBLER, George A., 1965, "What can Historians do for Architects?", *Perspecta*, nº 9-10, p. 299-302.
- KRÜGER, Mário, 2001, "Quinta da Conceição", in J. Figueira, P. Providência, N. Grande, *Porto 1901-2001: Guia de Arquitectura Moderna*, Porto, Ordem dos Arquitectos SRN, Civilização Editora.
- 2005, *Leslie Martin e a Escola de Cambridge*, Coimbra, edarq.
- LAHUERTA, Juan José, 2010, *Humaredas: Arquitectura, ornamentación, medios impresos*, Madrid, Lampreve.
- LE GOFF, Jacques, 1998, "Introduction des Entretiens du Patrimoine", in Jacques Le Goff (pre.), *Actes des Entretiens du Patrimoine, Patrimoine et Passions Identitaires* (Paris, 1997), Fayard, Caisse national des monuments historiques et des sites, p. 9-13.

- LEAL, Joana Cunha, 2006, "A individualidade de Lisboa e o tipo de casa portuguesa em Júlio de Castilho", *Vinte e Um por Vinte e Um*, nº 2, Revista da Escola Superior Artística do Porto, p. 73-85.
- LEAL, João, 2000, *Etnografias Portuguesas (1870-1970): Cultura Popular e Identidade Nacional*, Lisboa, D. Quixote.
- 2002, "Metamorfoses da arte popular: Joaquim de Vasconcelos, Vergílio Correia e Ernesto de Sousa", *Etnográfica*, vol. VI (2), p. 251-280.
- 2003, "«Estrangeiros» em Portugal: a antropologia das comunidades rurais portuguesas nos anos 1960", *Ler História*, nº 44, p. 155-176.
- 2009, "Da arte popular às culturas populares híbridas", *Resdomus* [on-line], Porto, Grupo de Investigação Atlas da Casa, Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da FAUP, 7 pág.;
- <<http://resdomus.blogspot.com/2009/09/da-arte-popular-as-culturas-populares.html>> [2009]
- 2009, *Arquitectos, Engenheiros, Antropólogos: Estudos sobre Arquitectura Popular no Século XX Português*, Porto, Fundação Marques da Silva.
- 2010, "Usos da cultura popular", in José Neves (coord.), *Como se faz um povo: Ensaios em História Contemporânea de Portugal*, Lisboa, Fundação EDP, Edições Tinta-da-China, p. 125-137.
- 2011, "Entre o Vernáculo e o Híbrido: a partir do Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal", *Joelho: Revista de Cultura Arquitectónica*, nº 2, p. 68-83.
- LEITE, Carolina, 1996, "Quem tem medo dos emigrantes? Produção, percepção e utilização do espaço doméstico: As lógicas inconciliáveis dos actores", *Noites de Sociologia do Porto*, VI (11 de Abril), p. 232-236 [Tema: Produção versus Utilização do espaço: lógicas inconciliáveis?]
- LINO, Raul, [1933-1938], Arborização junto a Monumentos Nacionais, 16 Junho, Parecer datiloescrito do Vogal do Conselho Superior de Belas-Artes.
- [1934], "Casas Económicas", Arquivo familiar Raul Lino, 24 pág. [dactiloscrito]
- 1936, "Sé do Funchal", *Diário de Notícias*, 3 de Julho, p. 1, 3.
- 1941, "A Propósito da Sé do Funchal", *Boletim da Academia Nacional de Belas-Artes*, nº IX, p. 5-15.
- 1942, *Algumas considerações sobre a Arquitectura Alemã Contemporânea*, Coimbra, Publicação do Instituto Alemão da Universidade de Coimbra, 8 pág.
- LÔBO, Margarida Souza, 1999, "Casas Económicas, um programa emblemático da política habitacional do Estado Novo", in João Vieira Caldas (com.), *Caminhos do Património*, Lisboa, DGEMN, p. 151-158.
- LOBO, Susana, 2006, *Pousadas de Portugal: reflexos da arquitectura portuguesa do século XX*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- LOURENÇO, Eduardo, 1982 (1978), *O Labirinto da Saudade: Psicanálise Mítica do destino Português*, Lisboa, Dom Quixote.
- LOWENTHAL, David, 1997 (1985), *The Past is a Foreign Country*, Cambridge, Cambridge University Press.
- 2008, *Passage du temps sur le paysage*, Infolio.
- LUCENA, Manuel de, 1971, *A evolução do sistema corporativo português*, vol. 1 O Salazarismo, vol. 2 O Marcelismo, Lisboa, Perspectivas & Realidades.
- MACDONALD, Sharon, 2006, *Words in Stone?: Agency and Identity in a Nazi Landscape*, *Journal of Material Culture*, vol. 11(1/2);
- <<http://mcu.sagepub.com/cgi/content/abstract/11/1-2/105>> [2011].
- MACHADO, Fernando Luís, 2009, "Meio século de investigação sociológica em Portugal: uma interpretação empiricamente ilustrada", *Sociologia*, nº 19, p. 283-343.
- MARQUES, Joana, 2011, *1951 e 1953: duas exposições de arquitectura no Porto*, Porto, Dissertação de Mestrado de Integrado em Arquitectura na FAUP.
- MASCARENHAS, Domingos, 1943, "A casa de António Ferro", *Panorama*, nº 18, p. 21-55.

- MASSU, Claude, 2006, "Universalisme et régionalisme chez Lewis Mumford", in Jean-Lucien Bonillo, Claude Massu, Daniel Pinson (dir.), *La Modernité Critique: autour du CIAM 9 d'Aix-en-Provence - 1953*, Marseille, Editions Imbernon, p. 79-85.
- MATOS, Madalena Cunha, 2002, "Para o Maior Número: sobre a Federação de Caixas de Previdência", *Jornal Arquitectos*, nº 204, Lisboa, p. 32-41.
- MATTOSO, José, 1985, *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal. 1096-1325*, vol. 1 Oposição, vol. 2 Composição, Editorial Estampa.
- 1997 (1988), *A Escrita da História: Teoria e Métodos*, Lisboa, Estampa.
- 2007, "Introdução à biografia de D. Afonso Henriques", in *D. Afonso Henriques*, Lisboa, Temas e Debates, p. 13-23.
- 2010, "Uma ideia para Portugal", *Público* (P2), 6 Março, p. 4-5.
- MELO, Daniel, 2001, *Salazarismo e Cultura Popular (1933-1958)*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.
- 2010, *A cultura popular no Estado Novo*, Coimbra, Angelus Novus.
- MENDES, Manuel, 1999, "Porto - Cultura da cidade, paisagem doméstica, morfologias da casa, 1895-1969 (continuidade, contaminações, metamorfoses)", in Mário Barroca, *Carlos Alberto Ferreira de Almeida in memoriam*, vol. II, Porto, Faculdade de Letras UP, p. 63-72.
- 2001, *(In)formar a modernidade. Arquitecturas Portuenses, 1923-1943: morfologias, movimentos, metamorfoses*, Porto, FAUP publicações.
- MOLDER, Maria Filomena, 2009, *Símbolo, Analogia e Afinidade*, Lisboa, Vendaval e a autora.
- MONTEIRO, Nuno G., PINTO, António Costa, 2005, "A identidade nacional portuguesa", in António Costa Pinto (coord.), *Portugal contemporâneo*, Lisboa, Dom Quixote, p. 51-65.
- MOSSE, George L., 1999 (1997), "A estética fascista e sociedade: algumas alterações", in Ruth Ben-Guiat, *A estética no fascismo*, João Sá da Costa, Público, p. 3-12.
- 2001 (1975), *The Nationalization of the Masses: Political Symbolism and Mass Movements in Germany, from the Napoleonic Wars Through the Third Reich*, New York, H. Fertig; <<http://motlc.wiesenthal.com/site/pp.asp?c=gvKVLcMVIuG&b=395131>> [2012].
- MOOS, Stanislaus von, 2002, "Urban form and national identity. On Philadelphia 1950-2000", in José Manuel Pozo, Ignasi López Trueba (coord.), *Actas III Congreso Internacional Arquitectura, ciudad e ideología antiurbana*, Pamplona, T6 Ediciones, Departamento de Proyectos, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Navarra, p. 45-51.
- <<http://www.unav.es/arquitectura/publicaciones/colecciones/actas/>> [2012].
- MURTEIRA, Mário, 1979, *Desenvolvimento, subdesenvolvimento e o modelo português*, Lisboa, Presença.
- MUTHESIUS, Hermann, 1979 (1904-1905), *The English House*, New York, Rizzoli.
- NETO, Maria João, 2010, *Memória, propaganda e poder: o restauro dos monumentos nacionais: 1929-1960*, Porto, Faup Publicações.
- NOBRE, Pedro Alexandre de Barros Rito Nunes, 2010, *Belém e a Exposição do Mundo Português: cidade, urbanismo e património urbano*, vol. 1 (texto) e vol. 2, Lisboa, Trabalho de projecto de mestrado em Património Urbano, FCSH, Universidade Nova de Lisboa.
- NORA, Pierre, 1989, "Between Memory and History: Les Lieux de Mémoire", *Representations*, nº 26, p. 7-24.
- <<http://www.jstor.org/stable/2928520>> [2012]
- MUÑOZ, Maria Teresa, 2006, "La influencia de las Usonian Houses de Frank Lloyd Wright sobre la arquitectura española de los años cincuenta: la Casa Ugalde de Coderch y Valls de 1951", in José Manuel Pozo, Javier Martínez Gonzalez (coord.), *Actas IV Congreso Internacional La arquitectura norteamericana, motor y espejo de la arquitectura española en el arranque de la modernidad (1940-1965)*, Pamplona, T6 Ediciones, Departamento de Proyectos. Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Navarra, p. 185-192.

- <<http://www.unav.es/arquitectura/publicaciones/coleccion/actas/>> [2012].
- Ó, Jorge Ramos do, 1999 (1993), "Modernidade e tradição: algumas reflexões em torno da exposição do Mundo Português", in António Costa Pinto (et. al.) (org.), *O Estado Novo: das origens ao fim da autarcia: 1926-1959*, vol. 2, Lisboa, Estampa, p. 177-185.
- 1999 (1993), *Os anos de Ferro: o dispositivo cultural durante a «Política de Espírito» 1933-1949*, Lisboa, Estampa.
- PALACIOS CEREZALES, Diego, 2010, "O soberano ausente: o povo, povos, povinho, avatares de um sujeito mítico na cultura liberal portuguesa", in José Neves (coord.), *Como se faz um povo: Ensaios em História Contemporânea de Portugal*, Lisboa, Fundação EDP, Edições Tinta-da-China, p. 71-84.
- PALLA, Maria Antónia, 1970, "Útil ou nefasto à arquitectura portuguesa: A grande polémica em torno de Raul Lino", *Século Ilustrado (O)*, 26 Dezembro.
- PEDROSA, Patrícia Santos, 2010, *Habitar em Portugal nos anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso*, Teses de Doutoramento em Projects Arquitectònics da Universitat Politècnica de Catalunya;
- <<http://www.tdx.cat/TDX-0222111-114034>> [2011].
- PEREIRA, João Martins, 1971, *Pensar Portugal hoje*, Lisboa, Dom Quixote.
- PEREIRA, Miriam Halpern, 2005, "A História e as Ciências Sociais", *Ler História*, nº 49, p. 5-29.
- PEREIRA, Paulo, 1999, *2000 anos de arte em Portugal*, Lisboa, Temas e Debates e Autores
- 2004, "O Património como ideologia: as intervenções no património edificado", *Leituras: Revista da Biblioteca Nacional*, nº 14-15 [Património Cultural], Lisboa, Biblioteca Nacional, p. 27-45.
- 2009, "História da História da Arte Portuguesa", in *Arte Portuguesa*, vol. 20 Em Torno da História da Arte, Fubu Editores, p. 34-87.
- PEREIRA, Raúl da Silva, 1966, "Investigação social em Portugal - organismos e instituições", *Análise Social*, vol. IV, (n.º 15), p. 538-539.
- 1994, "Adérito Sedas Nunes: no final do século", *Análise Social*, nº 125-126, p. 5-8.
- PESSOA, Fernando, 2007 (1928), *O Provincianismo Português*, Editorial Nova Ática.
- PEVSNER, Nikolaus, 1954, "C 20 Picturesque. An Answer to Basil Taylor's Broadcast", *The Architectural Review*, nº 688, p. 226-229.
- 1947, "The Picturesque in Architecture", *The Journal of the R.I.B.A.*, vol. 55, nº 2, p. 55-61.
- PINTO, António Costa (org. et. al.), 1987, atas do colóquio *O Estado Novo: das origens ao fim da autarcia: 1926-1959*, 2 vol., Lisboa, Fragmentos.
- PORTAS, Nuno, 1959, "A responsabilidade de uma novíssima geração no Movimento Moderno em Portugal", *Arquitectura*, nº 66, p. 13-14.
- 1966, "Habitação em Sesimbra", *Arquitectura*, nº 93, p. 115-119.
- 1970, "Raul Lino: uma interpretação crítica da sua obra de arquitecto e doutrinador", *Colóquio*, nº 61, p. 14-21.
- 1982, "Arquitectura e urbanismo na década de 40", in Fernando Azevedo (com.), José-Augusto França (prog.), *Os anos 40 na Arte Portuguesa*, vol. 6, Fundação Calouste Gulbenkian, p. 33-41.
- 2002, "A Habitação Colectiva nos Ateliers da Rua da Alegria", *Jornal Arquitectos*, nº 204, p. 48-52.
- PORTAS, Nuno, SILVA, F. Gomes, 1958, "Expo 58", *Arquitectura*, nº 63, p. 23-38.
- PORTELA, Artur, 1982, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- POZO, José Manuel, LÓPEZ TRUEBA, Ignasi (coord.), 2004, *Modelos alemanes e italianos para España en los años de la postguerra*, Actas IV Congreso Internacional, Pamplona, T6) Ediciones, Departamento de Proyectos, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de la Universidad de Navarra;
- <<http://www.unav.es/arquitectura/publicaciones/coleccion/actas/>> [2012].

- PRICE, Uvedale, 1810 (1794), *Essays on the picturesque, as compared with the sublime and the beautiful; and, on the use of studying pictures, for the purpose of improving real landscape*, London, Printed for J. Mawman;
- <<http://www.archive.org/details/essaysonpictures01priciala>> [2012]
- PRISTA, Marta Lalanda, 2011, *Discursos sobre o passado: Investimentos patrimoniais nas Pousadas de Portugal*, Tese de doutoramento em Antropologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- QUENTAL, Antero, 1865, *A dignidade das letras e as litteraturas officiaes*, Lisboa, Typografia Universal.
- 1865, *Bom-senso e bom-gosto. Carta ao excellentissimo senhor Antonio Feliciano de Castilho*, Coimbra, Imprensa da Universidade.
- RAMALHO, Maria Irene, 2007, *Poetas do Atlântico: Fernando Pessoa e o modernismo anglo-americano*, Porto, Edições Afrontamento.
- RAMOS, Rui, 1993, "A invenção de Portugal", in José Mattoso (dir.), *História de Portugal*, vol. 6 (A Segunda Fundação 1890-1926), Estampa, p. 565-595.
- RAMOS, Rui (coord.), SOUSA, Bernardo Vasconcelos e, MONTEIRO, Nuno Gonçalo, 2009, *História de Portugal*, A Esfera dos Livros.
- RAMOS, Rui Jorge Garcia (coord.), 2011, *Leituras de Marques da Silva: Reexaminar a modernidade no início do século XXI: arquitectura, cidade, historia, sociedade, ciência, cultura*, Porto, Fundação Marques da Silva.
- RAMOS, Rui Jorge Garcia, 2005, "«Produções correntes» em arquitectura: a porta para uma diferente gramática do projecto do início do século XX", *NW noroeste. Revista de História*, nº 1, Núcleo de Estudos Históricos da Universidade do Minho, p. 53-80.
- 2008, "Figura e fundo: notas a propósito do Pavilhão Carlos Ramos", in José Quintão (ed.), *O Pavilhão Carlos Ramos*, Porto, FAUP Publicações, p. 23-29.
- 2010, *A Casa: arquitectura e projecto doméstico na primeira metade do século XX portugueses*, Porto, FAUP Publicações.
- 2010, "Ser moderno em 1900: a arquitectura de Ventura Terra e Raul Lino", in Actas do Colóquio Caminhos e Identidades da Modernidade: 1910, o Edifício Chiado em Coimbra [2009], Câmara Municipal de Coimbra, p. 15-31.
- 2011, "A perspectiva das coisas. Raul Lino em Cascais", *Monumentos*, nº 31, p. 106-121.
- 2011, "Disponibilidade moderna na arquitectura doméstica de Raul Lino e Ventura Terra na abertura do século XX", in Marieta Dá Mesquita (coord.), *Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade*, Lisboa, Caleidoscópico, p. 78-111.
- 2011, "Raízes e caminhos: Marques da Silva e a arquitectura do século XX", in Rui Jorge Garcia Ramos (coord.), *Leituras de Marques da Silva: Reexaminar a modernidade no início do século XXI: arquitectura, cidade, historia, sociedade, ciência, cultura*, Porto, Fundação Marques da Silva, p. 15-27.
- RAPOSO, Luís (dir.), 2008, *Impressões do Oriente: De Eça de Queiroz a Leite de Vasconcelos*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia.
- REAL, Miguel, 2011, *O Pensamento Português Contemporâneo 1890-2010*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- RIBEIRO, Orlando, 1998 (1945), *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico: esboço de relações geográficas*, Lisboa, Livraria Sá da Costa. [ed. revista e ampliada]
- RICŒUR, Jacques, 1998, "Vulnérabilité de la mémoire", in Jacques Le Goff (pre.), Actes des Entretiens du Patrimoine (Paris, janvier 1997), *Patrimoine et Passions Identitaires*, Fayard, Caisse national des monuments historiques et des sites, p. 17-31.
- ROCK, David, 1994, "Gordon Cullen", *Urban Design*, nº 52 (Autumn: Gordon Cullen);
- <<http://www.rudi.net/books/13103>> [2012].
- RODRIGUES, Sofia Leal, 2003, "O pensamento artístico de Joaquim de Vasconcelos", *ArteTeoria*, nº 4, p. 44-57.
- ROLLO, Maria Fernanda, "Engenharia e história: percursos cruzados", in José M. Brandão de Brito, M. Heitor, M. F. Rollo (coord.), *Engenho e Obra: Uma abordagem à história da engenharia em Portugal no século XX*, Lisboa, D. Quixote, 2002, p. 31-55.

- ROSAS, Fernando, 1994, "O Estado Novo (1926-1974)", in José Mattoso (dir.), *História de Portugal*, vol. 7, Lisboa, Editorial Estampa.
- 2000, *Salazarismo e fomento económico (1928-1948)*, Lisboa, Editorial Notícias.
- ROSEMBERG, Pierre, CHRISTIAN, Keith (ed.), 2008, *Poussin and Nature: Arcadian Visions*, New York, The Metropolitan Museum of Art.
- [s. n.], 1970, "Da imprensa", *Arquitectura*, nº 116, p. 96-97.
- 1929, "Os «Futuristas» portugueses: as obras-primas dos modernistas e um resumo histórico de todo o movimento de arte moderna em Portugal", *Notícias Ilustrado (O)*, nº 37, p. 8-20.
- RUDOFISKY, Bernard, 1999 (1964), *Architecture without Architects: a short introduction to non-pedigreed architecture*, Albuquerque, University of New Mexico Press.
- RYKWERT, Joseph, 1994, "The Use of History", *Lotus*, nº 81, p. 129.
- SAID, Edward W., 2004, *Orientalismo: representações ocidentais do Oriente*, Lisboa, Cotovia.
- 2005 (1994), "Reconsiderando a teoria itinerante", Manuela Ribeiro Sanches (org.), *Deslocalizar a Europa: Antropologia, Arte, Literatura e História na Pós-Colonialidade*, Lisboa, Cotovia, p. 25-42.
- SAMUEL, Raphael, 1999 (1994), "Resurrectionism", in David Boswell e Jessica Evans (ed.), *Representing the Nation. A Reader: Histories, Heritage and Museums*, Oxon, Routledge, p. 163-184.
- SANTOS, Rui Afonso, 1997, "O Design e a Decoração em Portugal, 1900-1994", in Paulo Pereira (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vol. 3, Temas e Debates e Autores, p. 437-505.
- SARAIVA, António José, LOPES, Óscar, 2001 (1966), *História da Literatura Portuguesa*, Porto, Porto Editora.
- SEGURADO, Jorge, 1933, *Casas Económicas* [discurso proferido na SNBA], Espólio Jorge Segurado. [manuscrito, 19 pág.]
- SILVA, Carlos Nunes, 1994, "Mercado e políticas públicas em Portugal: a questão da habitação na primeira metade do século XX", *Análise Social*, nº 127, p. 655-676.
- SILVA, Raquel Henriques da, 2004, "O neomanuelino do palace-hotel: pistas para pensar a memória", *Monumentos*, nº 20, Lisboa, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, p. 45-49.
- 2006, "Ventura Terra em contexto", in Ana Isabel Ribeiro (coord.), *Miguel Ventura Terra: a arquitectura enquanto projecto de vida*, Esposende, Câmara Municipal de Esposende, p. 11-29.
- 2012, "Nikias 60 anos depois. A pintura como vocação, ofício e reflexão, in R. Henriques da Silva, B. Pinto de Almeida, *Nikias Skapinakis: Presente e Passado 2012-1950*, Lisboa, Museu Coleção Berardo, p. 17-27.
- SIZA, Álvaro, 2012, "O arquitecto é um especialista em não ser especialista", *Jornal Arquitectos*, nº 245, p. 68-75. [entrevista de Eduardo Souto Moura]
- SIMÕES, João Gaspar, [197-], *A Geração de 70: alguns tópicos para a sua história*, Lisboa, Editorial Inquérito.
- SMILEY, David, 2001, "Making the Modified Modern", *Perspecta*, nº 32, p. 39-54.
- SMITH, Anthony D., 1991 (1991), *National Identity*, Penguin Books.
- 1999, "History and Modernity: Reflections on the theory of nationalism", in David Boswell, Jessica Evans (eds.), *Representing the Nation: A Reader: Histories, Heritage and Museums*, Routledge, p. 45-60.
- SMITHSON, Allison, SMITHSON, Peter, 1957, "Cluster City: A New Shape for the Community", *The Architectural Review*, nº 122, p. 333-336.
- SOBRAL, José Manuel, 1999, "Da casa à nação: passado, memória, identidade", *Etnográfica*, vol. III (1), p. 71-86.
- 2002, "A formação das nações e o nacionalismo: os paradigmas explicativos e o caso português", *Análise Social*, nº XXXVII (165), p. 1093-1126.
- 2004, "O Norte, o Sul, a raça, a nação: representações da identidade nacional portuguesa (séculos XIX-XX)", *Análise Social*, vol. XXXIX (171), p. 255-284.

- SOLÀ-MORALES, Ignasi de, 2003 (1982), "Clasicismos en la arquitectura moderna", *Inscripciones*, Barcelona, Gustavo Gili, p. 143-157.
- STIRLING, James, 1960, "«The Functional Tradition» and Expression", *Perspecta*, nº 6, p. 88-97;
<<http://www.jstor.org/stable/1566895>> [2012].
- TARICAT, Jean, 2011, "Du pittoresque moderne au nouveau brutalisme", *Marnes*, nº 1, Éditions de La Villette, p. 19-35.
- TAVARES, Domingos, 1985 (1980), *Da rua Formosa à Firmeza*, Porto, Edições do Curso de Arquitectura da ESBAP.
- 2008, *Francisco Farinhas: realismo moderno*, Porto, Dafne.
- TAVARES, Maria, 2012, "Leituras de um percurso na habitação em Portugal. As Habitações Económicas, Federação de Caixas de Previdência", in *Habitação para o maior número: Portugal Anos de 1950-1980*, IHRU, p. 10-35 [no prelo]
- TERRA, Ventura, 1903, "A cidade. Uma palestra com Ventura Terra", *O Dia*, nº 919, 5 Março, p. 1.
- THIESSE, Anne-Marie, 2000 (1999), *A Criação das Identidades Nacionais: Europa séculos XVIII-XX*, Lisboa, Temas e Debates.
- TOSTÕES, Ana, 1994, "The City of the 1950s", *Rassegna*, nº 59, p. 63-71.
- 1997, "A Ruptura Moderna", in Paulo Pereira, *História da Arte Portuguesa*, vol. 3, Temas e Debates e Autores, p. 528-547.
- 1997, "Ecletismo, Revivalismo e a «Casa portuguesa»", in Paulo Pereira, *História da Arte Portuguesa*, vol. 3, Temas e Debates e Autores, p. 507-517.
- 1997, "Modernismo e Arquitectura de Regime", in Paulo Pereira, *História da Arte Portuguesa*, vol. 3, Temas e Debates e Autores, p. 517-528.
- 1997, "Modernização e Regionalismo, 1948-1961", in A. Becker, A. Tostões, W. Wang (org.), *Arquitectura do século XX: Portugal*, Lisboa, Prestel, p. 41-54.
- 1997 (1994), *Os Verdes Anos na Arquitectura Portuguesa dos Anos 50*, Porto, FAUP publicações.
- 2002, "Alvalade, uma experiência pioneira de Habitação Colectiva. Quando a habitação é capaz de fazer cidade", *Jornal Arquitectos*, nº 204, p. 42-47.
- 2003, "Afirmção, Questionamento e Contestação do Paradigma Moderno", *Jornal Arquitectos*, nº 211, Lisboa, p. 18-25. [Seminário Internacional "Situação-Crítica"]
- 2003, "Estilo Internacional, turismo e transformação do território ou as «nuvens negras» profetizadas por Keil do Amaral", in *Arquitectura Moderna e Turismo: 1925-1965*, Actas do 4º Seminário DOCOMOMO Ibérico, Fundação DOCOMOMO Ibérico, p. 205-210.
- 2006, *Fundação Calouste Gulbenkian: Os Edifícios*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- TOSTÕES, Ana (coord.), 2004, *Arquitectura e Cidadania: Atelier Nuno Teotónio Pereira*, Quimera.
- 2004, *Arquitectura Moderna Portuguesa 1920-1970*, Lisboa, IPPAR.
- TUNHAS, Paulo, 2006, "Fernando Gil e a controvérsia", *Revista de História do Livro*, nº 19, p. 285-310.
- UNWIN, Raymond, 1914 (1909), *Town Planning in practice: an introduction to the art of designing cities and suburbs*, London, T. Fisher Unwin.
- VASCONCELOS, José Leite de, 1915, *Historia do museu etnologico português*, Lisboa, Imprensa nacional;
<<http://www.archive.org/details/historiadomuseue00vasc>> [2012].
- VASQUINHAS, Irene, 2011, História da vida privada em Portugal: a época contemporânea, in José Mattoso (dir.), *História da vida privada em Portugal*, vol. 3, Temas e Debates, Círculo de Leitores.

- VERNES, Michel, 2006, "Le chalet infidèle ou les dérives d'une architecture vertueuse et de son paysage de rêve", *Revue d'histoire du XIXe siècle*, n° 32 Varia;
<<http://rh19.revues.org/document1099.html>> [2007].
- VIDLER, Anthony, 2011, "Troubles in Theory Part I: The State of the Art 1945-2000; II: Picturesque Postmodernism; III: The Great Divide: Technology vs Tradition", *The Architectural Review* [Essays], September, December (2011), July (2012).
<<http://www.architectural-review.com/issues/2011/october/troubles-in-theory-part-1-the-state-of-the-art-1945-2000/8620015.article>> [2012].
- VIGATO, Jean-Claude, 1994, *L'architecture régionaliste: France 1890-1950*, Paris, Éditions Norma.
- VILA-MATAS, Enrique, 2010 (2008), *Diário Volúvel*, Lisboa, Teorema.
- VOGLIAZZO, Maurizio, 1981, "Das Englische Haus: proposta per un «manuale»", in Silvano Custaza, Maurizio Vogliazzo (ed.), *Muthesius*, Milano, Electa, p. 10-14.
- WAUGH, Evelyn, 2000 (1945), *Brideshead revisited: The sacred and profane memoirs of captain Charles Ryder*, Penguin Classics.
- WHITE, William, 2009, "The Englishness of English Architecture: Modernism and the Making of a National International Style, 1927-1957", *Journal of British Studies*, vol. 48, n° 2, p. 441-465.
- YATES, Frances A., 1984 (1966), *The Art of Memory*, Routledge.